

Recebu ~~de~~ 2 de fevereiro de
1921

M^hmo Senhor Dr. Antonio Pagos.

Venho a honra de responder a sua
carta de 31 do mez passado,
que, não lhe dissimulari, sempre
houveram-me um tanto. Heio me
aliviado pelas muitas perguntas
de accedir frequentemente em
locar de jovens patricios, que
se encontram em difficuldades
financeiras momentaneas, e
isso. o heio por sympathia
para com estas pessoas que
frequentemente vem com heio,
mes por causa do bom nome
da colonia brasileira nesta terra
de punctualidade e de correção

(a favor de algumas excepções) aos
anproponistas de dinheiro. Muitos
calleja meus não se julgam
obrigados a tanto, e extrictamente
em terra o direito de não me
acreditar. Tentam como parti inter
obrigado a preocupar-me com
as consequências das imprevidências
alheias, por que apagar de não passarem
fortuna. Poisal, nunca dei um centavo
a quem quer que seja o desde a idade
de 21 annos, capitihei em nunca mais
recber um centavo do meu Pa. Je
elle mesmo tinha tido igual procedimento
para com o seu Pa. desde a idade
de 17 annos. Acresce que as muitas
experiencias em emprestimo de
dinheiro a outras pessoas não me
formaram impettas muito agradáveis.
No maior numero dos casos o dinheiro
fica perdido para um afeto dos
anproponistas mais tolos e mais
regulares de reembolso por pessoas que

entretanto prezavam-se de correccão e até
de elegancia nos bellos modos de proceder.
Mas foi que o meu desembolso to levou
em geral para pagar, ou perder o dinheiro
insuficiente (o que eu teria perpetuamente
dispendido, por ser não tão rico) uma
relação de amizade ou de sympathia, e
o apuro que eu sabia nunca qualquer pessoa.
Mozas de aturar um tanto o seu
actual pedido, quero accertar, por
causa da impiedade de sociedade e
correccão suprita que eu produzem o
leitor, que somente uma circumstancia
excepcional e imprevista tera levado o
leitor a dar a impiedade horrosomente
mortificadora que não pode deixar de ser
para todo bom senso, a alongação de
apellar para a generosidade alheia.

Eu quero poder ser os deus que podem
trazer a levianidade de certos parentos des-
tuidos do sentimento das responsabilidades
e por isso já tenho radicalmente as minhas
relações com certos pessoas que vivem em
ligam laços estreitos de parentesco, por que

o seu impalliduo manter affeição ou
simplesmente interalle, para quem não
me merece afugo integral, e afugos
dos inimicinhos do casamento de
vida de solteiro, ambo. me as vezes
com a cutya, já quasi garantida,
na minha idade, de nunca ter filhos
ou filhas.

Em consideração da confiança que me
merece o caracter leal e correcto do
Senhor eu abairia uma expressão a
resolução que adoptar de algum tempo
para cá de nunca mais renovar as
generosidades facies que já me valeram
tantos incommodos e tantos desgostos se
não em peso de todo confessionalmente. Comento
attender ao seu pedido.

Tenho encargos pesados que me coartam
a tomar não somente um punctualidade
meas em geral um entredencia, para
nunca deixar a titereja de afugos, cujo
a minha idea me cunha de confusão e
de estafato, e que graças a Deus, sempre

conseguir os aumentos as mais ~~officiis~~
~~exemplos~~ mediante muito trabalho
e alguma economia e previdencia.

No aumento actual des. an. ha abes-
solutamente impossivel de executar ao
mesmo orçamento produto para disponi-
bilidade de 4.000 francos. O que
pode ser por a dissipação do Senhor
Jo que na falta de reembolsos ao fim
de Março tinha a quantia de
2.100 francos (Oris mil e cem
francos). Eis ali tudo quanto
me permitem distribuir bem mais
realizadas sobre a minha despesa
diaria de vida.

Sinto não poder attender de modo
mais completo a expectativa do
Senhor. Para quem pretende ter
juizo e contacto com sempre sobre
o seu coração humano. Mas

apenas que esta modesta contribuição
possa em parte as cueros aliviar
os desgostos determinados pela
lucrandade de um filho que não sabe
inspirar-se nos exemplos e exemplos
realizados da sua família. O Senhor
paga-me o favor de despesar-me a
esta modesta quantia por favor.
e por volta do correio mandarei
o meu banco aqui por a sua dispo-
são telegraficamente a quantia
de 2.100 francos. Seio favor também
mandar-me o seu endereço postal.

Pago ao Senhor a quem aceder com
a legação da parte que tem os
seus activos desgostos, os protestos
da suprita estenua e consideração
do Patricio e amigo ob. do

Recdo Rio Branco